



ESCOLA E. B. 1/2/3
GONDIFELOS- FAMALICÃO

Agrupamento de Escolas de Gondifelos

relatório de progresso do contrato de autonomia

Outubro 2016

Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia Agrupamento de Escolas de Gondifelos Outubro de 2016

Introdução/Enquadramento

A renovação do Contrato de Autonomia, feita por adenda em Agosto de 2015, trouxe uma nova etapa ao contrato constituído em 11 de setembro de 2007, altura em que o Agrupamento de Escolas de Gondifelos (AEG) foi das primeiras escolas a assinar um “Contrato de Autonomia” com o Ministério da Educação, tendo este sido depois renovado, antes ainda desta nova adenda, em fevereiro de 2013, com a repetida homologação em julho do mesmo ano.

Neste relatório faz-se mais um ponto da situação sobre a capacidade do AEG para concretizar os ambiciosos objetivos operacionais contratualizados e decorrentes dos objetivos gerais que se recordam:

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso
2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade
3. Aprofundar a autoavaliação

O Relatório segue basicamente a estrutura anterior e proposta pela DGEstE.

Assim, na análise à evolução dos indicadores de concretização dos objetivos operacionais procurar-se-á destacar de forma sumária os principais aspetos da dinâmica do Agrupamento que contribuíram para o efeito, para numa segunda parte resumir o nível de concretização do plano estratégico estabelecido e determinante na consecução dos resultados alcançados.

I. Análise do cumprimento dos objetivos operacionais /evolução dos resultados escolares

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso

Sendo este o 1º ano desta nova etapa do Contrato de Autonomia é ainda cedo para assumir se o AEG está no caminho certo, mas todos os indicadores apontam nesse sentido, apesar da reconhecida ambição dos objetivos traçados, dada a impossibilidade de negociação na revisão do contrato e apesar da progressão francamente positiva dos períodos anteriores.

De seguida será possível verificar que cada um dos objetivos operacionais está, em regra, em terreno positivo e mesmo já novamente atingido e quando tal não acontece há explicação clara para o sucedido.

As práticas já interiorizadas de articulação do trabalho dos docentes titulares (1º ciclo) e Diretores de turma (2º e 3º ciclo) com os encarregados de educação tem feito a diferença para se alcançarem estes resultados mas também o trabalho da Educadora Social, colocada no âmbito do Contrato de Autonomia, é reconhecidamente uma mais valia para o efeito, quer no reforço do trabalho referido anteriormente quer na articulação com entidades externas como a segurança social e a CPCJ, coadjuvando a Direção do Agrupamento nesta área.

Naturalmente que o trabalho de apoio pedagógico desenvolvido tem sido também determinante, desde o realizado com os alunos NEE a todos os outros, do pré-escolar ao 9º ano, procurando-se diagnosticar e superar as dificuldades o mais precocemente possível, sendo de

destacar a este nível o trabalho dos professores na Sala Mais (sala multifuncional de apoio pedagógico acrescido de frequência voluntária ou orientada, charneira para a promoção de projetos envolvendo os alunos e espaço de ocupação de tempos livres). Pena foi que durante o ano em análise este serviço tivesse sido coartado pela impossibilidade de se concretizar a contratação de dois docentes para reforço deste papel, tal como previsto no Contrato (ponto 3 da clausula 6ª), dada a falta de financiamento do POPH.

Não podemos ainda e mais uma vez, deixar de reiterar a importância do contributo para estes resultados dado pela diversidade e riqueza do Plano Anual de Atividades, que enriquece e complementa a Formação Integral dos alunos, destacando-se aqui também o trabalho de articulação entre toda a comunidade educativa, determinantemente interveniente neste que foi ano de aniversário (25º aniversário da EBI de Gondifelos e 15º Aniversário do Agrupamento de Escolas de Gondifelos).

1.1. Manter a taxa média de abandono escolar nos 0%

TAXA MÉDIA DE ABANDONO ESCOLAR			
Valor de partida (média 2012-2015)	Valor contratualizado	Valor Atingido	Grau de Concretização (%)
		2015-2016	
0%	Melhoria de 1%	0%	100%

Mais uma vez nenhum aluno abandonou a frequência escolar no Agrupamento ao longo do ano letivo em análise.

1.2. Aumentar a taxa média global de sucesso escolar por ciclo de 1%, por comparação com a média 2007-2012

TAXA MÉDIA DE SUCESSO ESCOLAR				
	Valor de partida (média 2012-2015)	Valor contratualizado	Valor Atingido	Grau de Concretização (%)
			2015-2016	
1ºCiclo	96,97%	Melhoria de 1%	98,18%	121%
2ºCiclo	92,89%	Melhoria de 1%	97,75%	486%
3ºCiclo	94,20%	Melhoria de 1%	95,35%	115%

Embora a progressão média das taxas de sucesso escolar tenham vindo a ser constantes ao longo dos anos de vigência do contrato, tornando cada vez mais difícil a sua superação, O AEG continua a evoluir positivamente e cada vez mais próximo dos 100% de sucesso escolar nos vários níveis de ensino.

1.3. Melhorar os valores médios globais da diferença entre os resultados da avaliação externa a nível nacional e os dos alunos do AEG em 2,3%, por comparação com a média 2007-2012;

VALORES MÉDIOS GLOBAIS DA DIFERENÇA NA % DE SUCESSO ENTRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA A NÍVEL NACIONAL E OS DOS ALUNOS DO AEG					
	Valor de partida (média 2012-2015)	Valor contratualizado	Valor Atingido	Grau de Concretização (%)	
			2015-2016		
º ano	Port	+5,37	Melhoria de 2,3%	+5,21	-70%
	Mat	+29,41		+5,96	-10196%

Note-se que a alteração das regras da avaliação dos alunos do ensino básico, introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, veio retirar ao Contrato em análise o termo de comparação das provas nacionais de 4º e 6º ano, que deixaram de

ser aplicadas. Apesar de o AEG se encontrar confortavelmente acima das médias de sucesso nacionais nas provas que se mantém em vigor (estando com uma diferença na prova de Port de +5,21% e na de Mat de +5,96%), ao reduzir as mesmas precisamente ao ano de escolaridade em que a evolução foi uma das mais significativas, desde o início do contrato (recorde-se que em 2007 a diferença para os valores nacionais era desfavorável ao Agrupamento nas duas provas, para LP de -11,75% e para Mat de -0,75%) até ao período anterior (onde se atingiu a média de diferença para Port de +5,37% e para Mat a dificilmente ultrapassável de +29,41%), sem que tivesse sido possível renegociar as mesmas, torna muito difícil a sua concretização.

- 1.4. Aumentar a percentagem média dos valores de sucesso de excelência (níveis 4 e 5 e equivalentes) em 3%, por comparação com a média 2007-2012;

PERCENTAGEM MÉDIA DOS VALORES DE SUCESSO DE EXCELÊNCIA (NÍVEIS 4 E 5 E EQUIVALENTES)				
Valor de partida (média 2012-2015)		Valor contratualizado	Valor Atingido	Grau de Concretização (%)
			2015-2016	
2ºCiclo	55,89%	Melhoria de 3%	57,99%	70%
3ºCiclo	51,93%	Melhoria de 3%	53,95%	67%

O trabalho com os alunos no sentido de se melhorar não só as taxas de sucesso mas também os resultados de excelência tem sido um dos desafios mais ambiciosos do Agrupamento e continua no bom caminho, dado que os resultados de excelência continuam a aumentar e importa dar continuidade a este trabalho para que se atinja a meta dos 3% definida.

- 1.5. Proporcionar pelo menos 1 tipo de oferta formativa alternativa

OFERTA FORMATIVA ALTERNATIVA DO AEG	
Anos anteriores	2015-2016
CEF II e Curso Vocacional	-----

O número de alunos do AEG tem vindo a regredir e hoje já não há alunos em número suficiente para constituir uma turma de cursos alternativos, também fruto do trabalho de prevenção que vem sendo desenvolvido e que assegura a motivação e o interesse pela formação, sendo que, no ano em análise, apenas dois alunos precisaram de ser encaminhados para ofertas alternativas. Para o efeito o AEG continua a trabalhar em rede com as restantes entidades formativas do Concelho de Vila Nova de Famalicão, sob coordenação da autarquia, de modo a poder encontrar e propor uma oferta formativa alternativa aos alunos para quem o currículo do ensino regular não corresponde às expectativas e motivações.

2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade

O trabalho com a família e a comunidade é uma das prioridades do Agrupamento não só com o superior intuito de proporcionar a melhor qualidade possível no serviço educativo prestado, mas também de modo a afirmar o AEG como uma organização de referência no meio, revelando-se como uma mais-valia para a comunidade envolvente. Num meio em que a apetência pela formação e a importância que lhe é dedicada é muito baixa, decorrente do baixo nível sociocultural e económico, é muito difícil trazer os pais à escola e mais ainda envolvê-los diretamente no enriquecimento da dinâmica do Agrupamento, mas as iniciativas do Agrupamento nesse sentido têm sido bem acolhidas, e com o trabalho direto da Direção com as

associações de pais e com os representantes dos pais de cada turma, tem-se conseguido que estes tenham um papel cada vez mais presente na vida escolar dos seus filhos bem como mais ativo na dinâmica do Agrupamento.

Neste ano de comemoração do 25º aniversário da EBI de Gondifelos e 15º Aniversário do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, os pais foram chamados a participar ainda mais ativamente na dinâmica da escola, em articulação com os respetivos educadores e responderam muito positivamente..

2.1. Aumentar em 5% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões por comparação com 2011-2012

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES				
Valor de partida (média 2012-2015)		Valor contratualizado	Valor Atingido	Grau de Concretização (%)
			2015-2016	
1ºCiclo	96%	Melhoria de 5%	97%	20%
2ºCiclo	85%	Melhoria de 5%	85%	0%
3ºCiclo	80%	Melhoria de 5%	82%	40%

Também neste parâmetro tem sido constante a evolução, mesmo não tendo em conta que são vários os pais que nas datas das reuniões convocadas não podem comparecer, fazendo-o posteriormente no horário de atendimento dos diretores de turma e dos docentes titulares. Assim sendo, este é mais um objetivo extremamente ambicioso, face à impossibilidade de renegociação resultante do processo adotado para a renovação do contrato, mas o trabalho de valorização das reuniões conjuntas continua e os índices de adesão continuam paulatinamente a aumentar.

2.2. Triplicar a taxa de encarregados de educação do 2º e 3º ciclo envolvidos na promoção de atividades abertas à comunidade ou a eles dirigidas de forma particular, por comparação com 2012-2015

Não se conseguindo apurar com detalhe os índices de participação dos encarregados de educação nas atividades que os envolvem, se houve ano em que isso aconteceu de forma preponderante, foi efetivamente neste ano de festa comemorativa do 25º aniversário da EBI de Gondifelos e 15º Aniversário do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, onde eles foram chamados a participar de forma mais direta e desenvolveram as suas próprias iniciativas, que foram enquadradas e articuladas com outras na escola, com grande impacto na comunidade e em particular na relação com os seus filhos e destes com a escola.

Para além dos grupos autónomos que assumiram esse tipo de desafios, não podemos deixar de continuar a destacar o papel das Associações de Pais, nomeadamente na concretização de diferentes dias comemorativos, festas e eventos de angariação de fundos e também na melhoria das condições de estabelecimentos de ensino.

Pretende-se agora capitalizar o envolvimento conseguido e dar-lhe continuidade.

2.3. Promover pelo menos 1 projeto anual em conjunto com a comunidade envolvente e a ela dirigido.

A grande atividade de relação com a comunidade desenvolvida ao longo do ano 2015-16 envolveu todos os alunos do 1º ao 6º ano, num projeto/concurso promovido sob a coordenação do Agrupamento e a desafio e com o apoio de uma empresa local, parceira do AEG também em vários outros projetos. Resultou na produção e edição de um livro que está para ser publicado a nível nacional e que versa a temática da sensibilização da

comunidade para a poupança de energia, tendo contado com a colaboração de reputados especialistas como o escritor Pedro Chagas Freitas e a artista plástica Joana Brito.

O “Mês da Família”, coordenado pela Educadora Social, colocada no âmbito do Contrato de Autonomia, transformado em iniciativas desconcentradas ao longo do ano, para facilitar a adesão/participação dos pais continua a ser um projeto icónico a este nível, promovendo diferentes atividades (exposições, workshops, tertúlias, conferências, fóruns de reflexão, espetáculos,...), contribuindo para o enriquecimento da formação dos diversos atores do processo ensino aprendizagem e para a melhoria do serviço educativo. Das desenvolvidas merece grande destaque a Gala de Talentos em família, espetáculo de grande qualidade artística e cénica, que encheu por completo a Casa das artes de Vila Nova de Famalicão, especialmente cedida pela autarquia para o efeito.

Mais uma vez é ainda de referir a participação do Agrupamento nas três Feiras de Associativismo realizadas nas diferentes zonas geográficas do território educativo, em articulação com a Junta de União de Freguesias e o tecido associativo e empresarial local.

3. Aprofundar a autoavaliação

3.1. Manter a monitorização constante e fina da evolução dos resultados escolares

O cuidado com o estudo e acompanhamento da evolução dos resultados escolares é pedra de toque no trabalho das diferentes estruturas de gestão de topo e intermédias e este ano passou a contar com o trabalho da Equipa PASA, no âmbito da articulação com o PAASA (Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico), que teve origem na Universidade do Minho.

Assim, desde o Conselho Geral aos Departamentos, passando pela Direção e pelo Conselho Pedagógico, em articulação com serviços como o SPO, a Sala Mais e a Tutoria Social, promove-se, a cada período uma análise cruzada dos resultados, procurando assim, de forma sistémica e sistemática, antecipar problemas futuros, com o objetivo de se implementarem as estratégias mais adequadas à promoção do sucesso educativo e dos resultados de excelência

3.2. Promover a avaliação da satisfação dos serviços do Agrupamento, pelos diferentes utentes

Continuando um trabalho de análise cuidada da realidade escolar e dos fatores que interferem na aprendizagem, foi aplicado mais um inquérito aos alunos dos 4º, 5º e 7º anos, no sentido de se perceber da sua satisfação/motivação com as condições e dinâmica da escola, verificando-se que os resultados foram bastante positivos, manifestando a satisfação dos alunos e a sua adequada integração no meio escolar.

3.3. Aprofundar a política de avaliação dos processos educativos em início

No âmbito do trabalho da Comissão de Avaliação Interna, e com base na experiência desenvolvida pela Equipa com o Focus Group do Projeto Famílias Leitoras, alargou-se a monitorização dos projetos educativos a cada uma das estruturas educativas do Agrupamento, que selecionou, de entre os vários que promove, um para ser acompanhado no âmbito do trabalho da Avaliação Interna. Esta monitorização, permitiu fazer a análise swot dos projetos e as respetivas boas práticas, cruzadas com perspetivas de especialistas convidados, foram partilhadas no já habitual Fórum de reflexão anual do AEG e que desta feita foi então intitulado “Avaliação Interna – Voar mais Alto”.

O Agrupamento aproveitou ainda a intervenção inspetiva realizada pela IGEC no âmbito da Educação Especial, e, a partir das recomendações realizadas, promoveu uma reflexão sobre a matéria e desenhou um plano de melhoria que está em marcha e que contribuirá para a melhoria da organização e dos serviços educativos nesta área.

II. Avaliação do Plano de Ação Estratégico e dos demais Compromissos

O Agrupamento continua a apostar na consecução de Plano de Atividades, rico, diversificado, abrangente e ambicioso, intimamente ligado aos objetivos traçados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia, sendo muitas as estratégias definidas como potenciais mais-valias para a concretização dos objetivos referenciados e, por vezes e a título de exemplo, já destacadas neste relatório, na análise e interpretação dos resultados alcançados.

Efetivamente só uma ação transversal e global, como a traduzida nas tabelas seguintes, com a participação atenta e proativa de cada elemento da comunidade, desde a planificação à avaliação, fazendo do Agrupamento uma verdadeira escola democrática, que os faça identificar com a escola e motivados para dar o melhor na operacionalização do seu papel, permite ao Agrupamento alcançar resultados tão ambiciosos quanto os definidos e efetivamente concretizados e isto implica um trabalho articulado e de equipas, com forte intencionalização e motivação, apesar das muitas dificuldades que sempre surgem e que têm que ser ultrapassadas.

Assim, como ponto da situação do Plano Estratégico, nas tabelas abaixo registam-se exemplos de concretização das diferentes estratégias previstas no Contrato de Autonomia e no Projeto Educativo.

MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A QUALIDADE DO SUCESSO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
1.1. Envolvimento dos alunos na vida da escola	Pelo menos uma vez por período	Reuniões com delegados e subdelegados
1.2. Desenvolvimento do empreendedorismo	Ao longo de cada ano letivo	Atividades do Clube do Aluno e Clubes promovidos por alunos
1.3. Valorização das atividades de enriquecimento curricular no domínio do SER e do FAZER	Ao longo de cada ano letivo	Workshops de Competências de Sociais Atividades de natureza desportiva, artística, experimental e oficial.
1.4. Valorização do papel educativo do pessoal não docente	Ao longo de cada ano letivo	Reforço da autoridade e da intervenção do pessoal não docente
1.5. Serviços de Tutoria Social	Ao longo de cada ano letivo	Acompanhamento de situações de dificuldade de integração
1.6. Serviços de Tutoria Disciplinar	Ao longo de cada ano letivo	Acompanhamento de situações de incumprimento das regras estabelecidas
1.7. Estruturação do currículo da oferta de escola	No 1º período de 2012-2013	Revisto no final de cada ano letivo
1.8. Implementação do Quadro de Valor	No final de cada ano letivo	Festa do Quadro de Honra
1.9. Sinalização precoce das dificuldades	Ao longo de cada ano letivo	Nas reuniões intercalares e de avaliação
1.10. Individualização do processo de ensino-aprendizagem	Ao longo de cada ano letivo	Divisão das turmas em grupo de nível nas aulas de apoio pedagógico
1.11. Promoção da motivação dos alunos	Ao longo de cada ano letivo	Envolvimento dos alunos nas atividades curriculares e de complemento curricular
1.12. Aplicação dos Planos de Acompanhamento e de Recuperação implementados	Ao longo de cada ano letivo	Substituídos pelos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais
1.13. Reforço do apoio pedagógico acrescido	Ao longo de cada ano letivo	Utilização do crédito global para reforço do apoio pedagógico desde o primeiro ciclo
1.14. Valorização da componente formativa da avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Informação sobre situação escolar dos alunos para os pais/EE a períodos mais curtos
1.15. Preparação de momentos formais de avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Orientações gerais no Projeto Curricular de Escola Guiões de orientação para o funcionamento dos Conselhos de Turma
1.16. Cuidado na calendarização de momentos formais de avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Regras estabelecidas no Projeto Curricular de Escola
1.17. Dinamização da “Sala Mais”	Ao longo de cada ano letivo	Plano de atividades específico
1.18. Promoção da leitura e da escrita criativa	Ao longo de cada ano letivo	Diferentes projetos desde o pré-escolar ao 9º ano

MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A QUALIDADE DO SUCESSO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
1.19. Diversificação da oferta Formativa	No 2º período de cada ano letivo	Reflexão do Conselho Pedagógico em articulação com o SPO e ouvidos os alunos
1.20. Monitorização fina dos resultados escolares	No final de cada período	Reflexão do Conselho Pedagógico
1.21. Estabelecimento de metas evolutivas progressivas	No final de cada ano letivo	Reflexão do Conselho Pedagógico
1.22. Valorização do Quadro de Honra	No final de cada ano letivo	Publicação dos nomes do quadro de honra em quadros afixados na escola
1.23. Valorização dos Planos de Desenvolvimento	Ao longo de cada ano letivo	Substituídos pelos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais com valorização das mensagens positivas
1.24. Implementação do Quadro de Mérito	No final de cada ano letivo	Valorização de atitudes e desempenhos não associados a resultados académicos
1.25. Estabelecimento de limites mais apertados para a justificação de classificações negativas	No final de cada período	Regras estabelecidas no Projeto Curricular de Escola

APROFUNDAR A RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
2.1. Envolvimento da comunidade	Ao longo de cada ano letivo	Atividades das Associações de Pais
2.2. Disponibilidade da Direção	Ao longo de cada ano letivo	Política de atendimento permanente
2.3. Abertura da Direção	Ao longo de cada ano letivo	Dias da Direção no Território
2.4. Atendimento personalizado	Ao longo de cada ano letivo	Gabinete de atendimento personalizado dos DT e da Direção
2.5. Atividades de socialização	Ao longo de cada ano letivo	Festa do Quadro de Honra / Magusto; Comunhão Pascal
2.6. Atendimento dos diferentes serviços	No início de cada ano letivo	Alargamento de horários de funcionamento
2.7. Informação dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Plataforma moodle, GIAE on-Line, Página de internet
2.8. Empoderamento dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Educação Parental
2.9. Envolvimento dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Reunião de representantes dos pais com a Direção
2.10. Realização de tertúlias	Ao longo de cada ano letivo	Pais com chá...
2.11. Promoção de atividades abertas à comunidade	Ao longo de cada ano letivo	Mês da Família
2.12. Consolidação da página Web do Agrupamento.	Ao longo de cada ano letivo	Página web dinâmica
2.13. Valorização do jornal escolar como forma de ligação ao meio e instrumento de formação	Ao longo de cada ano letivo	Notícias e informação no jornal escolar, com a participação ativa dos alunos
2.14. Desenvolvimento de parcerias	Ao longo de cada ano letivo	Empresa na Escola
2.15. Articulação de esforços entre a Escola e a autarquia	Ao longo de cada ano letivo	Projetos no Pré-escolar: natação, artes plásticas, musicalidades, psicomotricidade
2.16. Criação de um banco de dados relativo à composição do tecido económico do território educativo.	No início de cada ano letivo	Ainda não concretizado

APROFUNDAR A AUTOAVALIAÇÃO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
3.1. Estabelecimento de Planos de Trabalho Anuais	No início de cada ano letivo	Plano anual de reuniões e de atividades curriculares
3.2. Criação de guiões para os momentos de informação, reflexão e trabalho.	Ao longo de cada ano letivo	Guiões para as reuniões de Departamento e de Conselho Pedagógico
3.3. Ação do Observatório (Comissão do Conselho Geral)	Periodicamente ao longo de cada ano letivo	Recolha, tratamento e reflexão sobre dados de organização, funcionamento e resultados do Agrupamento

APROFUNDAR A AUTOAVALIAÇÃO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
3.4. Sistema de Gestão da Qualidade	Ao longo de cada ano letivo	Não implementado face aos custos exigidos
3.5. Observatório da Melhoria e Eficácia das Escolas (UL-CMVNF)	Ao longo de cada ano letivo	Focus Group no projeto Famílias Leitoras
3.6. Processo de avaliação dos serviços logísticos	Ao longo de cada ano letivo	Inquéritos de satisfação
3.7. Ação da Estrutura de Acompanhamento e Monitorização do Contrato de Autonomia	Periodicamente ao longo de cada ano letivo	Relatório de Progresso

Conclusões

O AEG regozija-se com o facto de se manter na liderança da implementação dos Contratos de Autonomia, depois de ter sido uma das primeiras escolas a assiná-lo em 2007.

No entanto, considera que o processo adotado para a sua renovação, em agosto de 2015, não permitiu a sua adequada negociação, tornando alguns dos objetivos extremamente ambiciosos, dado que haviam sido definidos em função de um ponto de partida de desempenho do Agrupamento significativamente mais débil.

Por outro lado, o facto de alguns dos recursos (44 horas de horários docentes) estarem dependentes de financiamento europeu (POPH / POCH), impediu o seu recrutamento e isso condicionou significativamente o desenvolvimento do principal projeto de apoio pedagógico do Agrupamento, a Sala Mais, que não deixou de ser implementado, mas cuja complementaridade disciplinar foi significativamente abalada. A falta destes recursos impediu mesmo o desenvolvimento de projetos de articulação com o 1º ciclo, a nível das Ciências e da Matemática, e que se têm revelado importantíssimos para a coadjuvação do trabalho dos docentes deste nível de ensino e como contributo para o desenvolvimento de competências nesta área, de modo a melhor prepará-los para a integração no 2º ciclo.

Apesar de tudo, é destacar a importância do papel da educadora social, contratada com base no Contrato de Autonomia, a vários níveis, como a coordenação de medidas de apoio educativo, em articulação com os Diretores de Turma e as famílias, o desenvolvimento de projetos de competências de estudo e de competências sociais, de ocupação sadia dos tempos livres dos alunos e de envolvimento das famílias na dinâmica do Agrupamento.

Naturalmente que ninguém trabalha isoladamente e o trabalho em equipa tem sido fulcral para o desenvolvimento de um ambicioso Plano Anual de Atividades e tanta dinâmica só é possível com um forte comprometimento de todos os elementos da comunidade educativa, em particular dos docentes, mas onde o pessoal não docente tem um papel importantíssimo, não se esquecendo que as parcerias com diferentes entidades do meio envolvente tem sido determinantes para mobilizar os meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades.

Face aos dados apresentados, pensamos poder sentir-nos orgulhosos do trabalho produzido, pois, apesar dos elevados níveis de consecução estabelecidos conforme atrás referido, muitos dos objetivos estão já atingidos e alguns utrapassados, sendo que os que ainda não estão não deixam de nos satisfazer na evolução verificada e a cada dia somos desafiados a refletir sobre as nossas práticas e a fazer melhor, fazendo jus à nossa máxima, “VOAR MAIS ALTO”.

Gondifelos, Outubro 2016
A Direção